



6º Encontro Internacional de La Sociedade Brasileira Educação Comparada

Bento Gonçalves (Brasil), agosto de 2014.

Marta Luz Sisson de Castro / Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Pesquisadores Internacionais se reúnem em Bento Gonçalves, RS, Brasil para discutir a privatização da Educação

O 6º Encontro Internacional de Educação Comparada foi um evento marcado pelo sucesso, conseguimos apoio de todas as agências de fomento para as quais foi submetido pedido de financiamento. Recebemos apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da Fapergs (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul). Apoio institucional que possibilitou a participação de todos os professores convidados no encontro. A Sociedade Brasileira de Educação Comparada conseguiu desta forma realizar o seu Encontro Internacional discutindo o tema vibrante e desafiador da educação atual; o processo de privatização da educação que atinge todos os níveis educacionais e afeta a educação mundial de uma forma global. Este tema emergiu do Congresso Mundial de Educação Comparada realizado em Buenos Aires em Junho de 2013. A questão da privatização da educação foi um tema recorrente nas discussões apresentadas durante o Congresso Mundial. Em várias mesas e palestras foi uma questão sempre emergente nos diferentes níveis de ensino. Um dos painéis, revisitando o Relatório Delors, fala de mudanças radicais no mundo atual, na educação, no emprego e na mobilidade social, e também das conseqüências de aprender no mundo digital. As mudanças na cultura, identidade e cidadania que exigem novos padrões na sala de aula, e também da privatização do conhecimento. Mudanças nos padrões do governo da educação com maior diversidade de interesses e a diminuição dos limites entre o público e o privado. A mudança no papel e status dos professores, todos estes fatores tornam a questão educacional bastante complexa e ligada a questões culturais e de identidade. Outros painéis discutiram o vínculo da cultura local com a cultura global.

Os participantes do Encontro Internacional não foram muito numerosos, mas se caracterizaram por sua qualidade, tanto em relação ao nível dos trabalhos apresentados, como também em termos das discussões e temáticas levantadas. Tivemos um total de sessenta e quatro inscritos e mais dezoito pessoas, entre palestrantes e pessoal de apoio, alcançando um total de 82 pessoas.

Iniciamos o evento com a palestra do Prof. Luis Carlos Freitas da UNICAMP e a tematização da privatização da educação, fenômeno que passa a alcançar no Brasil a educação básica, trazendo, assim, novas dimensões para o debate. A questão do envolvimento dos empresários e da economia na educação evidencia as questões envolvidas neste processo. Após a conferência foi lançado o livro do Prof. Mark Bray “Confrontando o sistema educacional na sombra. Quais políticas governamentais para qual tutoria privada?”. Este livro é um antigo projeto da SBEC, que desde 2010 está envolvida com o processo de tradução e publicação desta produção onde encontra-se detalhado o fenômeno emergente da educação na sombra, ou seja aquele sistema de ensino privado desenvolvido a sombra do sistema formal de educação. Depois de muitas idas e vindas, a EDIPUCRS, Editora da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) finalmente conclui o processo de tradução e publicação da obra. O Prof. Mark Bray ficou muito satisfeito com a divulgação de sua obra, uma temática nova no contexto educacional brasileiro que foi apresentado na manhã de segunda-feira pelo próprio autor, pela doutoranda Nádia Studzinski de Castro, da PUCRS, e pelo Prof. Jorge Adelino da Costa, da Universidade de Aveiro.



O Prof. Mark Bray apresentou a perspectiva internacional e a definição do tema, o Prof. Jorge Adelino da Costa, a visão a partir do estudo português e Nádía Studzinsk de Castro a perspectiva local, com o estudo de três escolas realizado na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil.

No final da manhã, o Prof. Cândido Gomes fez sua conferência sobre a Educação Comparada no Brasil, tendo sido apresentado pela Profa. Sônia Nogueira. Ela fez uma retrospectiva histórica da Sociedade Brasileira de Educação Comparada que foi muito apreciada pelos novos membros da SBEC. A conferência do Prof. Cândido utilizou o foco da produção acadêmica para caracterizar a educação comparada no Brasil, e usou o argumento do monolingüismo como fator limitador de uma maior inserção e consumo da produção internacional na área.

No início da tarde, o Prof. Mark Bray realizou sua conferência trazendo idéias mais atuais sobre a educação na sombra e discutindo também as questões metodológicas das pesquisas nesta área. A tradução simultânea possibilitou uma troca de idéias e questionamento do público, o que não teria sido viável sem este recurso de comunicação.

Na segunda parte da tarde foram realizadas as apresentações de trabalho, organizadas em cinco grupos:

Grupo 1. Processos de Privatização e Formação de Professores coordenado pela Profa. Magda Vianna de Souza.

Grupo 2. Processos de Privatização, o Estado e a Qualidade da Educação coordenado pela Profa. Terezinha Monteiro dos Santos.

Grupo 3. Processos de Privatização da Educação e o Ensino Superior coordenado pela Profa. Sonia Nogueira.

Grupo 4. A Privatização da Educação Básica coordenado pela Profa. Flávia Obino Correa Werle.

Grupo 5. Estudos Comparados em Educação coordenado pelo Prof. Luis Aguilar.

Foram inscritos 36 trabalhos no 6º Encontro Internacional da Sbec e houve uma boa distribuição de trabalhos entre os cinco grupos. Conforme os relatos realizados no último dia. Os grupos oportunizaram espaço para troca de idéias e debates, que nem sempre foram possíveis no plenário. O evento com um número pequeno de participantes possibilitou que houvesse espaço suficiente para apresentação dos trabalhos e questionamento pelos colegas, tornando a atividade produtiva, do ponto de vista pessoal e profissional.

No final da tarde realizou-se a Assembléia da Sociedade Brasileira de Educação Comparada, muitas questões puderam ser apresentadas e discutidas com os associados. Entre os resultados mais significativos estão a organização de uma comissão para revisar o estatuto, especialmente a questão das eleições via internet, e a seleção de um local para o 7º Encontro Internacional da SBEC, que será realizado em João Pessoa, sob a coordenação da Profa. Ana Elvira S. Torres. Estes dois resultados já foram considerados uma vitória considerando a dificuldade de realizar o evento da SBEC em diferentes locais do país.

No dia 19 de Agosto, realizou-se a mesa redonda sobre Processos de Privatização do Ensino Superior, coordenado pela Profa. Magda Vianna de Souza e contou com a participação do Prof. Antonio Teodoro, de Portugal; da Profa. Maria Zuninga, da Universidade de La Serena, Chile e do Prof. Norberto Fernandes Lamarra, da Universidade Trés de Febrero. O Prof. Antonio Teodoro discutiu a questão da grande regulação que marca o Ensino Superior brasileiro, expondo algumas de suas contradições com um olhar bastante crítico e novo. A Profa. Maria Zuninga enfatizou em sua fala o alto preço pago pelos pais pela qualidade da educação chilena e o Prof. Lamarra trouxe a perspectiva latino-americana para compreender a privatização do ensino superior. Foi uma mesa muito rica e interessante.

No período da tarde os participantes tiveram tempo livre para conhecerem Bento Gonçalves, e a noite houve um jantar por adesão, em conjunto com uma visita à vinícola Valduga. Foi um momento de confraternização dos participantes do 6º Encontro Internacional da SBEC.

Na quarta-feira, dia 20, a manhã iniciou com a palestra do Prof. Carlos Alberto Torres, sobre Cidadania Global, ele foi apresentado pela Profa. Flávia Werle. O palestrante discorreu sobre os desafios da cidadania global levantando suas dimensões básicas.

No site da Sociedade Brasileira de Educação Comparada estão disponíveis as apresentações feitas em power point das apresentações realizadas nos painéis e conferências, assim como fotos e vídeos do 6º Encontro Internacional.



A avaliação do evento foi respondida por cerca de 50% dos participantes (foram entregues 24 avaliações) e foi extremamente positiva em todos os aspectos. Em geral, a categoria com maior frequência foi a opção ótima. Ela só não foi a mais frequente nas questões referentes à divulgação do evento, às atrações culturais e à questão referente à disponibilidade dos transferes; nestas três questões predominou a opção boa. Em relação aos outros aspectos a opção ótima predominou. A escolha do hotel Dall Onder e da cidade de Bento Gonçalves como local para o evento foi aprovada por 85% dos respondentes e 83% respectivamente. A organização geral do evento foi considerada ótima por 75% dos respondentes. O trabalho de grupo foi considerado ótimo por 62% dos respondentes. As atividades acadêmicas, todas receberam avaliação igual ou superior a 67% na opção ótima, Cabe destacar que a palestra de abertura do Prof. Luis Carlos Freitas foi considerada ótima por 95% dos avaliadores. A escolha dos palestrantes internacionais foi considerada ótima por 84% dos respondentes, e a dos palestrantes nacionais por 67% dos respondentes. Entre os comentários positivos destacamos: “Gostei muito do evento, bem planejado e executado”, “Parabéns a toda equipe organizadora”, “Considero o evento muito bom sob todos os aspectos, organização, realização e nível dos trabalhos científicos. Sugiro discussão para a próxima reunião ou para reuniões intermediárias a inclusão de espaço para aprofundamento das possibilidades e alternativas teórico-metodológicas para a educação comparada...”. Os comentários negativos se relacionaram a falta de informação no hotel, falta de material para anotações, realizar o evento em cidade mais central do país para facilitar a participação do pessoal do Norte e Nordeste, etc.

A avaliação confirmou de uma forma expressiva a qualidade do evento realizado em Bento Gonçalves, os palestrantes nacionais e internacionais confirmaram com suas apresentações o que era esperado deles. Só dois dos convidados, um nacional e outro internacional, não eram do conhecimento pessoal da coordenadora do evento, o Prof. Luis Carlos Freitas e o Prof. Antonio Teodosio, e ambos corresponderam plenamente ao esperado. Sendo que o Prof. Luis Carlos Freitas teve a melhor avaliação individual de conferência no evento com 95% de aprovação.

A editora da Revista Educação-PUCRS, a Profa. Nádja Hermann, se dispôs a publicar um dossiê com os trabalhos apresentados durante o 6º Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada, este dossiê será publicado no primeiro número de 2016. Os professores participantes foram convidados a enviar um texto até o mês de Julho de 2015, para ser submetido a Revista Educação. Desta maneira, mais uma vez, o 6º Encontro Internacional se revela mais uma vez vencedor, conseguindo publicar os artigos numa Revista avaliada como A2 no qualis da CAPES. Assim, artigos serão preparados especialmente para este número garantindo ainda uma maior qualidade para as excelentes apresentações realizadas durante o evento. A publicação de um número da Revista Educação já havia ocorrido em dois eventos anteriores, quando palestras e trabalhos foram publicados em um número da revista educação, dedicado exclusivamente à educação comparada. Mas como a situação e avaliação dos periódicos mudou muito neste período o convite da Profa. Nadja nos deixou muito satisfeitos.

O 6º Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada foi um sucesso, conseguiu apoio de três agências financiadoras, todos os professores convidados não só aceitaram participar como estiveram presentes e realizaram palestras e apresentações de alto nível. Foi um espaço de discussão dos processos de privatização da educação em nível nacional e global. Tivemos um número pequeno de participantes, poderíamos ter tido um número maior de participantes, mas os feriados da Copa, inviabilizaram uma divulgação mais ampla, além da concorrência de vários eventos que aconteciam paralelamente. Mas apesar do número pequeno de inscritos, os trabalhos e as discussões foram de alta qualidade. Assim, como alguns dos eventos anteriores, o número foi pequeno, mas a qualidade alta. Gostaríamos de agradecer a FAPERGS, ao CNPq e a CAPES pelo apoio recebido. Assim como a nossa equipe de apoio, especialmente a Doutoranda Nadia S. E. de Castro e a Clarice Melo tem sido fundamentais na constante atualização do site, e de todos os outros que de uma forma ou de outra contribuíram para o sucesso desse evento. A publicação deste relato e de um dossiê com a temática na Revista Educação-PUCRS dará continuidade ao debate.

